



PRIMEIRA FASE

- Sensibilização e Formação aos colaboradores no plano de contingência e medidas de prevenção;
- Sensibilização junto dos familiares/cuidadores das medidas de prevenção;
- Disponibilização de informação através de cartazes e outras instruções específicas detalhadas para os serviços;
- Disponibilização aos colaboradores dos equipamentos de proteção individual adequados e necessários;
- Incentivo à higienização das mãos dos utentes;
- Disponibilização e reforço de soluções alcoólicas para desinfeção das mãos;
- Aumento das rotinas de higienização das superfícies de contacto;
- Sensibilização dos utentes para alteração de comportamentos sociais de contacto;
- Sensibilização dos utentes para permanecer nas áreas comuns como salas de refeição e outras salas exclusivamente no período de refeição/atividade;
- Redução/ eliminação de atividades no exterior que impliquem aglomerados de pessoas;
- Reorganização do serviço, com a disponibilização de um espaço restrito para contenção e isolamento de utente suspeito de COVID-19;
- Restrição de saídas ao exterior não relevante. As consultas dos utentes nos Hospitais só se realizam quando imprescindíveis, e o utente e o profissional só entram noutra unidade de saúde com máscara, ao Serviço da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde;
- Restrição total de visitas, assim como restrição total de circulação de pessoas externas ao serviço;
- Aumento do apoio em saúde mental, pelas equipas de profissionais, aos utentes;
- Reorganização das atividades de lazer e entretenimento realizadas com os utentes.

FASE ATUAL OU 2.ª FASE

A 2.ª fase ficou marcada aquando um caso identificado como suspeito em doente externa, que recorreu ao serviço de Atendimento Permanente da Instituição no dia 11.03.2020. Este caso suspeito foi confirmado como positivo.

As medidas diligenciadas nesta 2.ª fase, compreendida entre o dia 12.03.2020 até ao dia 20.03.2020 foram:

- Encerramento do SAP no dia 12.03.2020, após a confirmação do caso suspeito, como positivo, e depois de ouvida a Delegação de Saúde local, com quarentena profilática dos colaboradores em contacto direto e desinfeção posterior das condutas AVAC e instalações.



- Restrição dos serviços do Salão de Chá 1, desde o dia 14/03, para funcionamento em regime exclusivo para colaboradores da Instituição dos serviços do Lar de Terceira Idade e Unidade de Cuidados Continuados, e com restrição do número de pessoas em simultâneo nesse espaço;
- Reorganização do funcionamento do Salão de Chá 2, reduzindo o espaçamento entre mesas e o número de lugares sentados, com o respetivo reforço da desinfeção de superfícies entre clientes diferentes;
- Suspensão temporária das instalações da Clínica de Medicina Física e Reabilitação, por decisão da instituição, a partir do dia 16.03.2020 até ao dia 30.03.2020, com reavaliação nesta data. Medida relacionada com a necessária e emergente contenção social. Ficaram a funcionar os serviços administrativos para dar resposta ao atendimento de chamadas, cancelamento de consultas e tratamentos, assim como outras tarefas administrativas de reorganização de serviços;
- Restrição da circulação de profissionais entre serviços, reduzindo-os, às intervenções estritamente necessárias;
- Encerramento das creches, infantários, CATL's e escolas, por decisão Governamental a partir do dia 16.03.2020. Manteve-se um Centro de infância em funcionamento – Casa da Criança, dado funcionar como residência de crianças e jovens em risco. Este centro continuou a receber crianças, filhos de colaboradores que estão em funções vitais, para a continuidade dos serviços essenciais da Instituição;
- Reforço das equipas de trabalho nos serviços essenciais da Instituição, através dos colaboradores dos serviços encerrados, no sentido de superar as lacunas resultantes dos colaboradores que tiveram de prestar assistência aos filhos menores a 12 anos ou por motivo de baixa médica por doença de risco, desde o dia 16.03.2020;
- Alteração dos espaços de refeição para os funcionários e utentes, assegurando maiores distâncias entre todos e higienização das superfícies entre utentes e entre colaboradores no período de refeição desde o dia 16.03.2020.
- Eliminação de produtos vegetais crus nas refeições, desde o dia 16.03.2020, como por exemplo saladas. As frutas são permitidas, com casca, para que cada um possa descascar a sua fruta;
- Redução da variedade de pratos para simplificação do serviço de refeição e eventual necessidade futura de substituição de profissionais;
- Colocação de vidros / acrílicos separadores em todas as receções e gabinetes de atendimento e desde o dia 17.03.2020;
- Encerramento temporário do Centro Interpretativo de Memórias de Vila do Conde;
- Reunião de informação dia 17.03.2020 a todos os profissionais que podem apoiar a Instituição em regime de teletrabalho, com o respetivo aprovisionamento de todos os recursos materiais para capacitar os serviços/departamentos para fazer face a essa situação, mantendo o acompanhamento dedicado e a proatividade com os serviços em funcionamento;



INFORMAÇÃO - PLANO DE CONTINGÊNCIA

V. Conde, 20 de março de 2020

- Disponibilização desde o dia 17.03.2020 do parque de estacionamento de clientes da fisioterapia, para colaboradores do lar de terceira idade e unidade de cuidados continuados, reduzindo as deslocações a pé na via pública;
- Restrição dos serviços do Laboratório de Análises Clínicas (LAC) para as situações internas e urgentes necessárias.
- Restrição dos serviços de imagiologia médica, aos casos de carácter urgente e de apoio ao CHPVVC;
- Restrição presencial das consultas externas, exclusivas às consultas de carácter urgente e disponibilidade dos médicos para realizar consultas e apoiar os doentes via telefone;
- Restrição dos serviços de internamento aos doentes já internados;
- Disponibilidade para receber mais doentes do CHPVVC em Cuidados Continuados no âmbito do protocolo em vigor;
- Implementação de medidas de restrição, relativamente ao número máximo de clientes em salas de espera, juntamente com triagem de casos urgentes;
- Diminuição do serviço de apoio domiciliário ao estritamente necessário, assegurando o acompanhamento exclusivo dos utentes sem retaguarda familiar nesta fase de contenção (avaliadas com as famílias a possibilidade de acompanharem os idosos durante esta fase);
- Encerramento temporário do Hotel Brazão, de forma a disponibilizar essas instalações em regime de exclusividade aos profissionais da Instituição para fazer face às eventuais necessidades de restrição de contactos sociais;
- Substituição do registo de assiduidade de relógio de ponto biométrico, por registo individual em papel, em serviços que não é possível a lavagem de mãos;
- Remoção de toalhas nos refeitórios e de tapetes nos serviços a partir do dia 19.03.2020;
- Eliminação da utilização de aspiradores e vassouras na limpeza de espaços, dando lugar à limpeza com mopas húmidas, de forma a evitar a dispersão aérea de partículas a partir do dia 19.03.2020
- Medição de temperatura de todos os colaboradores com funções vitais à entrada do seu serviço desde o dia 19.03.2020
- Reforço de jornais e revistas de modo individual, de forma a manter os utentes restritos ao espaço, mantendo-os ocupados e informados, desde o dia 19.03.2020;
- Encerramento dos dois salões de chá, após decretado estado de emergência pelo Presidente da República;
- Encerramento total do Salão de Chá 1 e 2 a partir do dia 20.03.2020;
- Atribuição preferencial de viaturas ao mesmo profissional, tornando-o utilizador único, para que o mesmo possa assegurar a higienização do seu espaço de trabalho;
- Restrição de circulação de roupas de utentes para fora das instalações. As roupas dos utentes são na sua maioria tratadas dentro das instalações de cada serviço;



INFORMAÇÃO - PLANO DE CONTINGÊNCIA

V. Conde, 20 de março de 2020

- Redução dos serviços internos ao estritamente necessário. Nas lavandarias da Instituição eliminou-se a tarefa de engomar a roupa, de forma a garantir as roupas nos serviços a tempo e horas e a suportar a carga da redução de profissionais, relacionada com as várias medidas de governo (assistência a filhos, baixas por doenças de risco)
- Substituição das marmitas por contentores de *take away*, assim como substituição dos sacos de plásticos reutilizáveis de apoio domiciliário por sacos descartáveis, com o objetivo de reduzir todas as entradas de material não higienizado na Instituição;
- Equipa dedicada a contactos com vários fornecedores, nacionais e internacionais para reforçar o *stock* de equipamentos de proteção individual adequados aos vários níveis de proteção para o vírus SARS-Cov-2.
- Alteração da disposição das mesas nos refeitórios, mantendo um espaçamento mínimo de 1 metro entre utentes e entre colaboradores. Redução da capacidade dos refeitórios, e consequente alteração dos períodos de horários de almoço, com alargamento do intervalo de almoço.
- Apoio aos colaboradores que possam viver situações emergentes de crise.
- Admissão na Unidade de Saúde desta Santa Casa, de utentes cujos cuidadores são profissionais de saúde e trabalham nos Hospitais Públicos, em funções imprescindíveis no apoio a doentes;
- Separação de alguns profissionais de funções vitais, mantendo uma equipa de reserva, para atuar quando necessário;
- Avaliação/ reunião de equipas de profissionais para ficar em regime de residência nos centros, sem deslocações ao exterior. Preparação de condições para assegurar a residência temporária permanente de colaboradores nos centros vitais;
- Reunião de informação de todos os profissionais com condição de saúde de risco e com funções vitais para a continuidade dos serviços essenciais, com plano de substituição com outros profissionais;
- Apuramento junto de todos os funcionários da Instituição sobre a sua disponibilidade para realizar outros serviços na Instituição, e qual o serviço e o local;
- Ajuste dos circuitos dos colaboradores, de forma a restringir um grupo de colaboradores fixo, a um grupo de utentes, minimizando assim uma eventual exposição ao risco;
- Contratação de novos profissionais no sentido de reforçar os recursos humanos em funções vitais para a Instituição;
- Separação dos corredores dos utentes, restringindo o material de limpeza e material de suporte a cada unidade específica, com eliminação total do circuito de materiais entre corredores e pisos distintos;
- Colocação de pedilúvios, com solução de cloro, em todos os locais de entrada de pessoas nos vários Centros e serviços da Instituição, com vista a minimizar a entrada de partículas pelos sapatos desde o dia 20.03.2020;
- Elaboração de triplete com medidas para prevenção da doença COVID-19, para distribuição e informação, disponível desde o dia 20.03.2020;



INFORMAÇÃO - PLANO DE CONTINGÊNCIA

V. Conde, 20 de março de 2020

- Elaboração de vídeos com instruções específicas de EPI's/ higienização;
- Esclarecimentos contínuos e diários às várias equipas de profissionais da Instituição com informação técnica e relevante;
- Reforço, nos Centros Sociais em funcionamento, da presença física dos médicos e enfermeiros;
- Equipa em permanente presença física nos Serviços Centrais constituída por colaboradores e elementos da Mesa Administrativa, em contacto contínuo com os diretores dos Centros, em funcionamento, para apoio total na resolução/minimização dos constrangimentos provocados pela atual situação;

Medidas implementadas até ao dia 20 de março de 2020